

# MRS começa a testar vagão HTT

A MRS está testando pela primeira vez um vagão hopper modelo HTT da Greenbrier Maxion, no trecho Pederneiras a Santos, para o transporte de milho, açúcar, soja e farelo de soja. A concessionária vem apostando no aumento da movimentação de grãos em sua malha e incrementado a sua frota própria de vagões hopper, que hoje está em 2.749 unidades (a maioria do modelo HPT), segundo o levantamento Todos os Vagões 2020 da Revista Ferroviária. O HTT já é utilizado por outras ferrovias, como a Rumo.

Os testes na MRS serão feitos até dezembro deste ano, para verificar, entre outros, vazamento de produto a cada carga e descarga, infiltração de água pela estrutura e es-

gões a mais do mesmo modelo, comparando com uma composição de HPT. Segundo a Greenbrier, isso é possível devido à evolução da estrutura do HTT, que é mais otimizada e com tara reduzida. “Mesmo com o mesmo volume nominal que o HPT, o vagão HTT tem carregado mais em função do melhor aproveitamento do volume efetivamente ocupado com carga”, acrescenta o presidente da Greenbrier Maxion, Eduardo Scolari.

Ainda de acordo com Scolari, outra característica do HTT é o sistema de carga e descarga automatizado. “A operação se torna mais segura tanto para o operador, quanto para carga, quando os vagões ficam parados nos pátios

por dias, dificultando ações de vandalismo e roubo de carga. E, com o acionamento pneumático, possibilita também aumento de produtividade, pois o descarregamento pode ocorrer em movimento”, diz. Os vagões HTT são equipados com o truque Motion Control da Amsted Rail.

## Grãos em destaque

A MRS tem conseguido diversificar a carga transportada nos últimos anos e, com isso, reduzir a dependência do minério de ferro no faturamento total,



Vagão hopper modelo HTT fabricado pela Greenbrier Maxion para a MRS

cotilhas/tampas a cada descarga, lotação máxima e Peso Bruto Máximo atingido por produto. Um dos objetivos, segundo a empresa, é adequar o vagão à operação nos terminais dos clientes. “Já foram feitas as análises das especificações do vagão e agora estamos realizando os testes de campo. A ideia é que o vagão circule entre todas as atuais origens e destinos dos produtos agrícolas. Até o momento, o vagão está apresentando bons resultados, sem pontos de atenção”, concluiu o Consultor Ferroviário da MRS, Claudio Buchholz.

## Mais eficiente

O modelo HTT é um dos mais recentes da Greenbrier Maxion. As diferenças entre o HTT e o HPT, segundo a fabricante, são sutis e há ganhos de eficiência. Um trem composto por vagões HTT consegue configurar três va-

especialmente após o desastre na mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), em fevereiro de 2019. No primeiro semestre desse ano, o mix transportado ficou em 59,3% de carga heavy haul e 40,7% de carga geral.

Arelado a isso estão os dados mais recentes da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), que mostram que as ferrovias estão transportando mais grãos. Entre 2018 e 2019, a movimentação de produtos agrícolas aumentou 3%, passando de 73 milhões para 75 milhões de toneladas úteis.

O crescimento tem tudo para se manter, levando em conta o recorde de safra registrado este ano. O volume de produção de grãos no país fechou em 257,8 milhões de toneladas em 2019/2020 – 11 milhões de toneladas a mais em relação ao ciclo anterior. Os números são da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).